



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Estágio Profissional como fomento educativo sobre terapias naturais na EFA Puris de Araponga MG

Professional internship as educational furtherance about natural therapies at EFA Puris from Araponga MG

LARA, Livia Mara de Oliveira¹; FREITAS, Ivanete Macedo²; PENHA, Eliana Teixeira³; BITTENCOURT, Luisa Pereira⁴; ARAÚJO, Edi Perpétua Duarte⁵, ANDRADE, Fernanda Maria Coutinho de⁶.

¹Escola Família Agrícola Puris, liviamlara@yahoo.com.br; ² Escola Família Agrícola Puris ivanetemacedo@yahoo.com.br; ³ Escola Família Agrícola Puris liviamlara@hotmail.com; ⁴ Escola Família Agrícola Puris lupebittencourt@gmail.com; ⁵ Escola Família Agrícola Puris ediperpetuad@gmail.com; ⁶ Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação fernandamcandrade@hotmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A sociedade contemporânea tem vivido em grande adoecimento. A perda da noção de relação entre o ambiente físico, biológico, social e cultural acarreta grandes consequências na saúde dos seres humanos e do ambiente. As noções sobre saúde tem sido cada vez mais corrompidas pelo instrumentalismo e intervencionismo médico. A Escola Família Agrícola Puris de Araponga em Minas Gerais (EFA-Puris), desde sua fundação em 2008, sempre incentivou o uso e as práticas das terapias naturais, sendo este tema de estudo presente em diversas atividades previstas pelo seu Projeto Político Pedagógico. Neste trabalho mostra-se a experiência do Estágio Profissional do Curso de Técnico em Agropecuária como espaço de formação e construção de conhecimentos a cerca do fomento, além do resgate histórico dos usos e das práticas das terapias naturais na EFA-Puris. Destacamos a importância desta experiência que se soma a diversas outras atividades da escola na perspectiva de estabelecer relações de cura e de cuidado com os seres humanos e com o ambiente.

Palavras-chave: Educação do Campo; Saúde; Plantas Medicinais; Pedagogia da Alternância.

Abstract

The contemporary society has lived a big illness. The loss of the awareness of the relations between the physical, biological, social and cultural environment results in great consequence to human being and environment health. The notions about health has been debased by the medical instrumentalism and interventionism. The Escola Família Agrícola Puris from Araponga in Minas Gerais (EFA-Puris), since its foundation in 2008, has encouraged the use and practice of natural therapies, being this study theme present in many activities projected by the Political Pedagogic Project. This article shows the experiences of the Professional Internship from the Technical Agriculture Course as an environment to build and construct knowledge about the furtherance to use the natural therapies, besides the historical deliverance of the uses and practices of it in the EFA-Puris. We emphasized the importance of this experience that is added to many others activities from the school with the objective of establish relations of cure and care with the human being and the environment.

Key-words: Field education; Health; Medicinal Plants; Trade-off teaching.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

Vivemos num Contexto em que ter saúde está diretamente relacionado a ter acesso ou não às instalações e procedimentos médicos e aos medicamentos alopáticos. Essa visão gera uma falta de responsabilidade e de atenção de cada ser com seu próprio corpo e uma dependência dos aspectos médicos intervencionistas. Historicamente a medicina vem perdendo a visão unificadora do paciente com o ambiente físico, biológico, social e cultural que o cerca. Isso se iniciou na revolução industrial e atingiu sua plenitude no século XX (QUEIROZ, 1986).

Partindo do princípio que “saúde e doença dependem do relacionamento tanto das diferentes partes do organismo entre si como deste com o seu Contexto sócio-cultural” (QUEIROZ, 1986), a Escola Família Agrícola Puris de Araponga- MG (EFA-Puris) desde sua fundação em 2008 trouxe ao longo dos anos questionamentos sobre diversos aspectos da medicina alopática. A sua forma de condução dos tratamentos, como, por exemplo, a visão organicista adotada nos diagnósticos, o uso de métodos intervencionistas e a dependência gerada pelo uso contínuo dos tratamentos alopáticos. Isso progressivamente causa desequilíbrios crônicos, típicos de intoxicação sendo cada vez mais difíceis de serem curados (LISBOA et al., 2005).

Nesse Contexto a EFA-Puris reconhece e faz uso das plantas medicinais e das terapias naturais em seu cotidiano de formação. A noção de saúde integral entre corpo e ambiente sempre esteve presente em seus princípios norteadores a partir dos princípios agroecológicos (FREITAS, 2013).

Discutir o tema da saúde na escola faz parte das inúmeras atividades práticas e teóricas que a escola prevê em seu Projeto Político Pedagógico (PPP). O PPP, como ferramenta no processo de formação, oferece a possibilidade de superação da dicotomia entre a práxis e a teoria (PIMENTA, 2005). Dentro do PPP, através dos instrumentos da pedagogia da alternância, podemos perceber esse tema em vários planos de estudos como: A horta familiar, Cultivo e uso das plantas medicinais para a saúde, As plantas nativas e os bichos em nossa região, A agricultura familiar e agroecologia, Agrotóxicos e transgênicos, entre outros. Além dos planos de estudos, a escola conta ainda com uma mandala de plantas medicinais e uma trilha de turismo ecológico com plantas medicinais identificadas. Dentro das disciplinas podemos enfatizar a de Agroecologia. Nesta disciplina os estudantes também estudam noções básicas sobre os princípios da Homeopatia.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Entre os vários eixos discutidos no PPP, neste trabalho destacamos o Estágio Profissional do Curso de Técnico em Agropecuária. O estágio, como instrumento da Pedagogia da Alternância, permite ao estudante a escolha, a vivência e as avaliações e sistematizações a cerca dessas vivências(AEFA-PURIS, 2005).

Neste trabalho mostra-se a experiência desse Estágio Profissional como espaço formativo sobre a construção do conhecimento a cerca das terapias naturais e seus usos e práticas, bem como seu resgate histórico na EFA-Puris.

Este primeiro estágio foi feito por uma estudante que cursava em 2016, o 1º ano do curso Técnico em Agropecuária no Ensino Médio na EFA-Puris.

Descrição da experiência

A Escola desde o seu início tem a preocupação de incentivar os tratamentos naturais, com chás, o plantio de plantas medicinais, oficinas e cursos temáticos, bem como seminários com partilha de conhecimentos.

Através de um plano de estudo houve a demanda dos estudantes para se ter na escola o curso de Homeopatia, que iniciou-se em 2011. Desde então os estudantes aprendem a fazer preparados homeopáticos e tratamentos mais voltados para a agricultura e criação animal.

Juntando-se a essas iniciativas, no ano 2016, iniciou-se o trabalho sobre os estudos e a construção coletiva da Farmácia Viva de Plantas Medicinais. A partir desse projeto, elaboramos uma série de atividades e usamos o Estágio Profissional como espaço formativo para a construção de conhecimento a cerca dos usos e práticas das terapias naturais e também do resgate histórico desses usos e práticas.

O estágio teve a duração de setembro a novembro de 2016 com carga horária de 60 horas. A estudante que desenvolveu o estágio articulou atividades (Tabela 1) dentro da escola e também em sua própria casa.



Tabela 1: Descrição das atividades teórico/práticas do estágio profissional obrigatório da EFA-Puris de Araponga.

Agosto	Atividades	
	Teórico	Prática
Setembro	<p>EFA: -Levantamento Histórico do uso das Terapias Naturais: entrevistas com monitores.</p> <p>Família: -Pesquisa com raizeiros, benzedeiros, parteiras e homeopatas na comunidade.</p>	<p>-Organização dos Materiais (livros, cartilhas, vidrarias, etc) -Coleta das plantas medicinais e produção de Exsicatas</p>
Outubro	<p>EFA: Estudo das Plantas. Família: Início da Construção do Relatório</p>	<p>- Construção das Exsicatas -Observações sobre os usos da farmacinha na EFA e outros usos -Identificação das plantas na mandala (Figuras 1 e 2).</p>
Novembro	Relatório Final	



Figura 1: Estagiária e monitora fazendo identificação das plantas na mandala medicinal.



Figura 2: Placas utilizadas na identificação.

Durante a realização das atividades a estudante foi acompanhada pela monitora de Biologia e pela monitora de Turismo Rural, através de reuniões, atividades orientadas em campo e do relatório de estágio curricular, confeccionado ao final da atividade do estágio.

Nas entrevistas com os monitores pode-se perceber que durante as iniciativas de estudos e práticas a cerca das terapias naturais e das plantas medicinais, sempre houve o apoio e a colaboração de professores da Universidade Federal de Viçosa e de terapeutas da região, além das próprias experiências dos monitores da escola.

As experiências práticas que a escola se propôs como o tratamento da água, tratamento do solo da horta, tratamento do filtro biológico e o controle de formigas, por exemplo, também acumularam aprendizados.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O estudo da Homeopatia assim com os conhecimentos sobre as plantas medicinais vem se adequando a necessidade das práticas escolares assim como o interesse dos estudantes pela temática.

Também foi possível perceber no relato da diretora que ao longo do tempo a compreensão dos estudantes sobre as terapias vem amadurecendo. Os estudantes já declaram fazer mais uso dos medicamentos naturais preferindo usá-los nos tratamentos dos adoecimentos cotidianos tanto na escola quanto em casa.

A estagiária em sua própria casa produziu xaropes, pomadas e diversos tipos de chás. Construiu um caderno com anotações sobre as plantas medicinais com a ajuda de sua mãe, a qual também foi entrevistada. Em sua residência a estagiária catalogou 30 plantas, as quais registrou no caderno que ela chamou de Caderno Medicinal, e também tirou fotos. Todo esse processo foi supervisionado por sua **mãe**, participante ativa no processo de formação da estagiária.

Na escola foram identificados, com os nomes populares, as plantas na mandala medicinal. A estagiária escolheu 18 plantas para fazer a coleta e construir as exsiccatas com o intuito de compreender melhor o processo de identificação botânico. Essa construção foi auxiliada pela monitora de Biologia. Em um trabalho anterior em 2014, na escola haveriam cerca de 48 tipos de plantas medicinais, neste estágio usamos como base esse trabalho.

Neste mesmo relatório final, a estagiária fez reflexões a cerca da importância do uso das terapias e das plantas medicinais, enfatizando o cuidado consigo e com o ambiente. Além disso, problematizou o uso desmedido dos medicamentos alopáticos e de como a sua mercantilização está voltada para o mercado do lucro. Concluiu com a importância da popularização dessas práticas e de como o estágio a auxiliou para uma maior compreensão da temática.

Análises

O estágio dentro da Pedagogia da Alternância é uma ferramenta que aproxima o educando dos conhecimentos teóricos e práticos nos quais eles podem levantar seus próprios questionamentos bem como agir sobre a sua própria realidade.

Nesta perspectiva o estágio possibilita que o educando possa atuar concretamente na especificidade do cotidiano da instituição/ propriedade de modo crítico, pois compreende-se que a prática pedagógica deve ser uma atuação transformadora. Segundo Freire (1996) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção”.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Este estágio proporcionou uma intensa interação e diálogo de conhecimentos entre monitores e educando, educando e sua família. Como afirma Freire (1996), “ensinar inexistente sem aprender”.

Podemos também perceber o potencial que o estágio possibilita ao fazer a ponte entre a casa/família e a escola “costurando” esses tempos formativos e integrando os conhecimentos entre esses dois espaços, centrais na Pedagogia da Alternância (GARCÍA-MARIRRODRIGA e PUIG-CALVÓ, 2010).

Desenvolver um estágio com esse foco, possibilitou a retomada da história desses usos e práticas na EFA-Puris além de proporcionar uma visão geral para avançar no objetivo de difundir os conhecimentos das terapias naturais, valorizando os saberes populares dentro do currículo (CHASSOT, 2008).

O projeto da Farmácia Viva de Plantas Mediciniais ainda está em desenvolvimento e vislumbra-se que estas práticas adentrem cada vez mais o seio escolar, assim como a vida dos estudantes da EFA Puris.

A popularização dessas práticas proporcionam possibilidades de expandir a visão dos estudantes sobre o que é saúde, questionando o que está posto, recriando hábitos e valorizando as práticas populares.

O Estágio Profissional como fomento educativo sobre terapias naturais na EFA-Puris contribuiu para uma aprendizagem dinâmica, contextualizada e interessante. Partindo de princípios agroecológicos, buscou-se a construção do conhecimento a partir do conhecimento empírico do campo, oferecendo a possibilidade de superação da dicotomia entre a práxis e a teoria (PIMENTA, 2005). Além, de valorizar os saberes tradicionais e prezar pela formação de cidadãos críticos e agentes da mudança

Agradecimentos: Agradecemos a equipe de monitores da EFA Puris em especial Edi que nos ajudou nas identificações na mandala. Agradecemos a Associação parceira. À Eliana, estudante dedicada ao estudo das plantas medicinais, agradecemos pela confiança. Gratidão aos que desbravaram os conhecimentos sobre a arte de curar!

Referências Bibliográficas

AEFA-PURIS. **Projeto Político Pedagógico da EFA - PURIS**. Araponga: 2004 e 2005. mimeo.

CHASSOT, A. I. Fazendo educação em ciências em um curso de Pedagogia com inclusão de saberes populares no currículo. **Química Nova na Escola**, n.27, p. 09-12, 2008.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo, Paz e Terra. 1996.

FREITAS, I. M.; et al. Horta como fomento da biodiversidade agroecológica disseminando teoria e prática na EFA-Puris. **Cad. de Agroecologia**, v.8, n.2, 2013.

GARCIA-MARIRRODRIGA, R.; CALVÓ, P. P. **Formação em alternância e desenvolvimento local: o movimento educativo dos CEFFA no mundo/Tradução: Luiz da Silva Peixoto, João Batista Begnani, Thierry De Burghgrave, Francisco Trevisan, Laine Fátima UlegonTrevisan.**- Belo Horizonte: O Lutador, 2010.192p.

LISBOA, S.P. et al. **Nova visão dos organismos vivos e o equilíbrio pela homeopatia**. Viçosa, MG;2005. 103p.

PIMENTA, S., G.; LIMA, M., S., L.. Estagio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis**, v. 3,n. 3 e 4,pp.5-24,2005/2006.

QUEIROZ, M. O paradigma mecanicista da medicina ocidental moderna. **Rev. Saúde Públ.**, v. 20, n.40, p. 309-317, 1986.